



ID: 118864260

28-08-2025

ASCENSOR

↑ A SUBIR

GABRIEL SILVA/ IPN – Às vezes basta um pequeno gesto para alegrar o coração de quem tem pouco ou nada. Está aqui um exemplo: no seguimento da iniciativa Empreendedor 50+ 2025 da Região Centro, promovida pela CCDR-Centro, o Instituto Pedro Nunes, enquanto entidade proponente do vencedor da edição deste ano, indicou a Casa dos Pobres para receber uma das componentes do prémio, reconhecendo o trabalho meritório desta instituição no apoio diário à comunidade e na promoção da coesão social. Sugestão que foi aceite pela CCDR-Centro que irá atribuir o prémio de 1000 euros à Casa dos Pobres, em inícios de Setembro (dia 8). Dir-se-á, que o diga quem assim entender, que é um prémio de baixo valor. Assim pensará quem só vir o lado material das coisas. Para a Casa dos Pobres 1000 euros dão sempre muito jeito. Tapam sempre um buraco e quem sabe se não bastarão para duas colheres de arroz doce como sobremesa numa refeição mais feliz. Mas com arroz doce ou sem ele, o sabor do gesto ninguém lho tira. Terá sido essa, também essa, a intenção do presidente do IPN, Professor Gabriel Silva que com pouco dinheiro rubricou um lindo gesto que prima pela lembrança e pela elegância.

MARGARIDA MANO – Uma das personalidades mais respeitadas do mundo académico e da vida cívica nacional foi anunciada como candidata a cabeça de lista à Assembleia Municipal de Lisboa pela coligação “Por ti, Lisboa”, que une PSD, CDS-PP e Iniciativa Liberal. Com um percurso académico, profissional e político de enorme densidade, Margarida Mano leva à capital um legado de integridade, inteligência e dedicação ao serviço público. Actual vice-reitora da Universidade Católica Portuguesa, preside à Transparência Internacional Portugal e integra a Direcção da Ordem dos Economistas, sublinhando uma vocação que sempre conjugou o rigor técnico com o compromisso ético. A sua ligação à academia é longa e reconhecida. Foi vice-reitora da Universidade de Coimbra, onde marcou gerações de estudantes e docentes pelo exemplo de exigência e proximidade. Em 2015, foi eleita deputada e integrou o segundo Governo de Pedro Passos Coelho como ministra da Educação e Ciência. A ligação ao PSD surgiu a convite de Francisco Pinto Balsemão, fundador do partido, que a desafiou a transformar a sua “cidadania activa” em participação política. Hoje, regressa ao escrutínio eleitoral como candidata a uma assembleia diferente — a Municipal de Lisboa — trazendo consigo a experiência acumulada de várias vidas profissionais e institucionais. Para Carlos Moedas, actual presidente da Câmara Municipal de Lisboa e candidato a um segundo mandato, a escolha de Margarida Mano, de sua iniciativa, “reforçará a Assembleia Municipal como espaço de debate democrático, de fiscalização activa e de construção de soluções para os desafios da cidade”. Lisboa recebe, com este convite de Carlos Moedas, uma candidata que simboliza a convergência entre saber, ética e serviço. Coimbra empresta assim a Lisboa, na política e na Universidade Católica, um dos seus trunfos, com a certeza de que servirá Lisboa com brilho e Coimbra com prestígio.

↓ A DESCER

MARIA LÚCIA AMARAL – O país arde e a liderança do Ministério da Administração Interna esmorece. Maria Lúcia Amaral, cuja postura já gerava reservas, viu a exigência de demissão tornar-se pública, depois de uma saída abrupta de conferência, resumida em um seco “vamos embora”. Um gesto que parece simbolizar o abandono perante aldeias, bombeiros e famílias que veem tudo a arder. Desde Julho, Portugal contabiliza dois mortos, incluindo um bombeiro na Covilhã e um ex-autarca da Guarda, enquanto aldeias inteiras, explorações rurais e áreas florestais desaparecem entre chamas. A coordenação tardia e desorganizada do Ministério revelou fragilidades profundas, amplificadas pelo descontentamento crescente de autarcas e operacionais exaustos. André Ventura não hesitou: exige a demissão imediata e pretende levar o primeiro-ministro ao Parlamento, denunciando omissão, incapacidade e ausência de solidariedade. Do lado socialista, José Luís Carneiro sugere comissões e medidas institucionais. Enquanto Portugal mantém o estado de alerta e dezenas de ocorrências activas, cresce a sensação de que o comando político falhou. A cada dia que passa, aumenta o risco, não apenas das chamas, mas de uma crise de confiança que ameça consumir mais do que florestas: consome a credibilidade do Governo.

JOAQUIM AIRES – O bombeiro sapedor e ciclista solidário natural de Lousada está a concluir uma jornada inspiradora que uniu desporto, fé e solidariedade. No passado dia 12 de Agosto, partiu da sua terra natal rumo ao Vaticano, numa travessia de bicicleta com mais de 2.700 quilómetros, a favor da Associação Nacional de Esclerose Múltipla (ANEM). A chegada está prevista para amanhã, 29 de Agosto, na emblemática Praça de São Pedro, em Roma, local que simboliza não só espiritualidade, mas também união e esperança. Ao longo de 15 etapas intensas, Joaquim Aires não pedalou apenas pela superação pessoal. A sua missão maior foi dar visibilidade à Esclerose Múltipla, sensibilizar a sociedade para os desafios diários enfrentados por quem convive com esta doença neurológica crónica e, ao mesmo tempo, angariar fundos através de uma campanha de crowdfunding activa na plataforma give-me.pt. Esta não é a primeira vez que Joaquim Aires se lança à estrada com o coração ao guidão. Em 2023, tinha já protagonizado uma viagem até Paris, da qual resultaram cerca de nove mil euros angariados para instituições de Lousada. Agora, o destino é Roma, e o propósito, ainda mais abrangente: dar voz a uma causa que muitas vezes permanece invisível, a da Esclerose Múltipla. Mais do que números ou quilómetros, esta iniciativa solidária representa a força de um gesto individual capaz de mobilizar consciências e inspirar acção. Amanhã, quando Joaquim Aires cruzar a meta simbólica da Praça de São Pedro, não será apenas um ciclista a concluir uma longa viagem: será um embaixador da solidariedade, levando consigo as vozes de todos aqueles que enfrentam diariamente a Esclerose Múltipla, com coragem e dignidade.

JOSÉ SOPAS – No passado dia 22 de Agosto, ao completar o seu 97.º aniversário, José Rolinho Sopas teve a oportunidade de sentir que as relações pessoais, quando dimanam de sentimentos verdadeiros irradiam sempre boa luz. Essa constatação aconteceu num encontro de tertulianos do Café Brasil, na Figueira da Foz, em torno de “uma traição de amigos”, gizada por um dos seus membros que nos recintos desportivos ficou conhecido como Caldeira. Nesse encontro, feito de simplicidade, amizade e sinceridade, José Sopas terá sentido, no seu íntimo, que o cântico dos “Parabéns” tinha a sonoridade do “vai d’arrinca” que apreendeu e sentiu, na prática de desportos náuticos e continuou na preservação da memória do “seu” Ginásio, não em estilo de armazém, mas

sim de uma instituição viva. Mas nem só no Ginásio Clube Figueirense José Sopas deu o melhor de si, pois o seu nome ficará para sempre ligado ao nascimento do Coral David de Sousa, ou à colaboração noutras manifestações culturais, como o teatro, ou os jograis.

RICARDO PAIÁGUA – É o rosto visível da plataforma “Portugal Sem Chamas”, que tem como objectivo ajudar as vítimas dos incêndios. Apesar de ter sido lançada há pouco tempo, a iniciativa já conta com centenas de voluntários que oferecem apoio aos mais diversos níveis, nomeadamente, bens, alojamento, transporte, roupa, alimentos e donativos. Um auxílio importante numa altura em que tantas pessoas perderam, de um momento para o outro, aquilo que levaram uma vida para construir. Esta não é, no entanto, a primeira vez que Ricardo Paiágua cria um projecto de carácter solidário. Também já esteve envolvido nas iniciativas: “Cama Solidária”, que, durante a pandemia, mobilizou centenas de voluntários e caravanas para acolher profissionais de saúde; “Computador Solidário”, que permitiu distribuir milhares de computadores a estudantes sem meios para acompanhar as aulas online; “Acolhe um Herói”, cujo intuito passou por juntar famílias a bombeiros e operacionais deslocados em grandes incêndios; e “Acolhe um Ucrainiano”, que mobilizou alojamentos e apoio para centenas de refugiados no início da guerra. Ricardo Paiágua é, assim, a personificação daquilo que todos deveríamos ser: humanos que se preocupam e que, mais do que falar, põem em prática.

JOÃO MASSANO – O Bastonário da Ordem dos Advogados anunciou, recentemente, a criação de uma bolsa de voluntários para ajudar vítimas dos incêndios. Esta tem como propósito prestar “aconselhamento e apoio jurídico gratuito aos cidadãos e empresas gravemente afectadas pelos fogos rurais que têm assolado o país”. A ajuda vai desde processos de indemnização, a relações com seguradoras e entidades públicas, bem como orientação para o acesso a apoios governamentais. “Entendemos que é nossa responsabilidade profissional e social colocar os recursos jurídicos da Advocacia portuguesa ao serviço das comunidades mais necessitadas”, sublinhou a Ordem. A iniciativa não podia ter sido mais bem recebida, sendo que já conta com mais de 200 advogados inscritos. João Massano garante que, nos próximos dias, vão ser realizadas as primeiras consultas.

ID: 118864260

28-08-2025

PORTUGUESES PREOCUPAM-SE COM O AMBIENTE, MAS AGEM POUCO

A maioria (96%) dos portugueses com mais de 45 anos preocupa-se com o ambiente, mas um terço admite não adoptar comportamentos sustentáveis no dia-a-dia, revela um estudo do CIS-ISCTE. Separar resíduos, poupar água e reutilizar sacos estão entre as práticas mais comuns, mas ainda insuficientes: 42% não separaram lixo na última semana, 43% não pouparam água e 38% não reutilizaram sacos. Os inquiridos apontam como principais obstáculos a falta de transportes públicos eficientes, de políticas públicas eficazes e os custos associados. “Há consciência ambiental, mas falta capacidade prática para agir”, afirma Sandra Godinho, coordenadora do estudo Take Action For Future Generations. Dificuldades económicas (39%), ausência de infra-estruturas (33%) e falta de informação (18%) também são barreiras. Os temas que mais preocupam são a escassez de água, a poluição do ar e o esgotamento de recursos naturais. Sandra Godinho defende mais campanhas dirigidas aos seniores, cuja influência nos hábitos familiares é decisiva.

ENCONTROS MÁGICOS REGRESSAM A COIMBRA EM SETEMBRO COM SEIS DIAS DE ILUSÃO

Os Encontros Mágicos regressam a Coimbra de 16 a 21 de Setembro para a 29.ª edição do maior festival de magia português. Organizado pela Câmara Municipal e com direcção artística de Luís de Matos, o evento apresenta seis dias de programação intensa, incluindo Magia de Rua, Magia na Região, Magia Solidária, Escola de Magia e duas Galas Internacionais. Estas realizam-se a 19 e 20 de Setembro, no Convento São Francisco, com alguns dos melhores mágicos da actualidade. Os bilhetes já estão à venda na bilheteira do Convento e na Ticketline, com preços entre 20 e 22,50 euros. Pessoas com mobilidade reduzida devem adquirir ingressos directamente na bilheteira, beneficiando de bilhete gratuito para acompanhante. O programa completo será divulgado em breve.

INSTITUTO PEDRO NUNES DESAFIA JOVENS A PENSAR A VIDA NO ESPAÇO

A 11.ª edição da Coimbra Space Summer School (CSSS) realiza-se em Coimbra nos dias 3, 4 e 5 de Setembro. Destinada a estudantes, investigadores e empreendedores interessados na exploração espacial, a escola de Verão incentiva a criação de serviços e produtos inovadores que utilizem tecnologia espacial para aplicações terrestres. O tema deste ano, “Habitabilidade no Espaço”, aborda os desafios da vida fora da Terra, incluindo saúde física e mental, produção de alimentos em órbita e tecnologias de suporte à vida. Durante três dias, os participantes assistem a conferências, recebem mentoria de especialistas e convivem com a comunidade espacial portuguesa. Organizada pelo Instituto Pedro Nunes, em parceria com o Observatório Geofísico e Astronómico da UC e o Mestrado GeoPlaNNet, a iniciativa conta com a colaboração das universidades de Coimbra, Nantes e Gabriele d’Annunzio di Chieti/Pescara. Inscrições até 31 de Agosto.

DGAV ABRE LINHA DE APOIO A ANIMAIS DURANTE INCÊNDIOS

A Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) abriu uma linha telefónica [213 239 621] disponível 24 horas para reportar necessidades de apoio ou acolhimento de animais durante incêndios. Através deste contacto, é possível sinalizar emergências, identificar carências de alimentação e receber orientações sobre encaminhamentos. A medida pretende garantir uma resposta rápida e eficaz, sobretudo para agricultores afectados pelos fogos, que desde Julho têm devastado o Norte e Centro do país, provocando três mortos, incluindo um bombeiro, vários feridos e danos em habitações e explorações agrícolas. Portugal activou o Mecanismo Europeu de Protecção Civil, com dois aviões Fire Boss em operação e de mais dois Canadair. Até 21 de Agosto, arderam 234 mil hectares, incluindo mais de 50 mil no incêndio de Arganil.

GUARDA INGLESA GANHA NOVO PARQUE URBANO PARA DESPORTO AO AR LIVRE

O Coimbra Cross & Fitness – Parque Urbano, na margem esquerda do rio Mondego, na zona da Guarda Inglesa, abriu ao público como novo espaço de prática desportiva ao ar livre. Com cerca de 17 mil m², o parque integra uma pista de cross e uma zona de cardiofitness, destinada a todas as idades e níveis de condição física. A pista conta com percursos de 500 e 1.100 metros, sinalizados para circulação segura, enquanto a zona de cardiofitness dispõe de sete aparelhos para treino muscular e funcional, incluindo banco de abdominais, barras de flexões e bicicleta dupla. O espaço permite corrida, caminhada, treino de resistência e actividades em grupo, oferecendo acesso livre num contexto urbano de fácil fruição. O investimento municipal rondou os 10 mil euros, com possibilidades futuras de melhorias, como plantação de árvores e ponto de água.

COIMBRA RECEBE A 7.ª EDIÇÃO DO PASSEIO ADAPTADO “OS RODINHAS” A 7 DE SETEMBRO

A Associação Os Rodinhas de Portugal, instituição sem fins lucrativos com sede em Coimbra, vai realizar no próximo dia 7 de Setembro a 7.ª edição do Passeio Adaptado “Os Rodinhas”, um evento já consolidado no calendário da associação e que pretende promover a inclusão, o convívio e a sensibilização para os direitos das pessoas com deficiência. O percurso, com cerca de 35 quilómetros, terá início junto à sede da associação, pelas 9h30, e terminará no Clube Desportivo de Assafarge, com chegada prevista para as 13h00. Até ao momento, estão já inscritos 80 participantes, entre pessoas com deficiência que se deslocam em cadeiras de rodas com propulsor eléctrico e cidadãos sem qualquer limitação física, que os acompanharão de bicicleta. No total, contando com a logística e a comitiva de apoio, estima-se que mais de 120 pessoas integrem o evento. O programa arranca às 8h00, com a concentração na sede da associação, seguindo-se o check-in e a distribuição do equipamento oficial, água e alimentação para o percurso. Após a partida, está agendada uma fotografia de grupo às 10h15 e um reforço alimentar, retomando-se o passeio às

10h45. A chegada ao Clube Desportivo de Assafarge será seguida de um almoço-convívio. A organização relembra que o uso de capacete é obrigatório e deixa o convite: “Traz a tua bicicleta e aceita este desafio!”. As inscrições podem ser feitas na página oficial da associação no Facebook.

AVANÇA A AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE NORTON DE MATOS

A Câmara Municipal de Coimbra aprovou a adjudicação da empreitada de ampliação do Centro de Saúde Norton de Matos à empresa Conway, Lda., pelo valor de 2.885.447 euros (acresce IVA à taxa legal em vigor), com prazo de execução de 300 dias, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A obra prevê a construção de um novo edifício com dois pisos assistenciais, concebido como unidade funcional autónoma, com infra-estruturas próprias e integração física e funcional no complexo existente. A intervenção inclui a requalificação do espaço público envolvente, a reorganização viária interna para compatibilizar a circulação com o novo edifício e a criação de 20 lugares de estacionamento.

TECELAGEM DE ALMALAGUÊS EM EXPOSIÇÃO NA BAIXA DE COIMBRA

A mostra do Welcome Centre do projecto SHIFT Coimbra, na Rua Ferreira Borges, na Baixa da cidade, acolhe, até meados de Outubro, uma mostra de Tecelagem de Almalaguês, que foi recentemente distinguida com o Prémio Europeu do Património. A exposição pretende, precisamente, assinalar a recente distinção atribuída à candidatura “Almalaguês: tecendo o amanhã a partir da tapeçaria do tempo”, vencedora de um dos Prémios Europeus do Património Cultural / Europa Nostra 2025, cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia. A iniciativa resulta de uma colaboração entre a Câmara Municipal de Coimbra, a Associação Herança do Passado e o Bairro Comercial Digital de Coimbra e pretende dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na preservação e promoção da Tecelagem de Almalaguês, reconhecida como património cultural imaterial de grande valor histórico e social.